



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação



CLARISSA JURANDI MACHADO

FORMAÇÃO EDUCACIONAL DO GESTOR DA INFORMAÇÃO: uma investigação sobre os cursos de graduação de Gestão da Informação no Brasil

Rio de Janeiro
2010

CLARISSA JURANDI MACHADO

FORMAÇÃO EDUCACIONAL DO GESTOR DA INFORMAÇÃO: uma investigação sobre os cursos de graduação de Gestão da Informação no Brasil

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Professora Dra. Ana Maria Barcellos Malin

Co-orientadora: Professora Dra. Vânia Lisbôa da Silveira Guedes

Rio de Janeiro
2010

M149f MACHADO, Clarissa Jurandi.

Formação educacional do Gestor da Informação: uma investigação sobre os cursos de graduação de Gestão da Informação no Brasil / Clarissa Jurandi Machado. –2010.

36f.: II

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Orientadora: Ana Maria Barcellos Malin / Coorientadora: Professora Vânia Lisbôa da Silveira Guedes

1. Formação Educacional. 2. Gestão da Informação. 3. Cursos de Graduação de Gestão da Informação no Brasil. I. Malin, Ana Maria Barcellos (Orient.), II. Guedes, Vânia Lisbôa da Silveira. (Coorient.). III Universidade Federal do Rio de Janeiro. Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação. IV. Título.

CDU: 650:37.6

CDD: 371.19

CLARISSA JURANDI MACHADO

FORMAÇÃO EDUCACIONAL DO GESTOR DA INFORMAÇÃO: uma investigação sobre
os cursos de graduação de Gestão da Informação no Brasil

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de
Informação da Universidade Federal do Rio de
Janeiro como requisito parcial à obtenção do grau de
Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado(a) em:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ana Maria Barcellos Malin – UFRJ
Doutora em Ciência da Informação
Orientadora

Prof. Vânia Lisbôa da Silveira Guedes – UFRJ
Doutora em Linguística
Coorientadora

Prof. Maria Irene da Fonseca e Sá – UFRJ
Mestre em Engenharia de Sistemas e Computação
Professora convidada

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus que me deu forças para chegar até aqui. Nos momentos mais difíceis ele estava comigo e nunca me deixou desistir, nem desanimar. Aos meus pais agradeço todo o amor, dedicação e apoio. Obrigada por direcionarem meus passos, pelos abraços apertados e por me tornarem uma pessoa melhor a cada dia.

Com um carinho muito especial, agradeço à minha orientadora Ana Malin que me deu as diretrizes para a realização deste e de muitos outros trabalhos. Obrigada Ana pelos puxões de orelha na hora certa, pelas injeções de ânimo nas horas em que eu mais precisava e por ter acreditado em mim desde o começo.

Agradeço a Vânia Guedes, coorientadora deste trabalho, pela dedicação, carinho e por ter feito nascer em mim a paixão pela Biblioteconomia.

O incentivo para a realização deste trabalho de conclusão de curso surgiu através de estudos e pesquisas do projeto OGI, do qual faço parte a um ano e meio. À equipe do projeto, muito obrigada.

Em especial agradeço a Sara e ao Léo, pela companhia, apoio e carinho. Aos meus amigos que estiveram comigo nesta longa caminhada, agradeço de coração. Ainda agradeço à turma de Biblio 2007, que sem dúvida alguma foi a melhor turma de Biblioteconomia de todos os tempos. Tenho orgulho em ter feito parte deste grupo e agradeço por todos os momentos que estivemos juntos.

Não poderia deixar de agradecer a todos os professores do CBG pois contribuíram para que hoje eu estivesse aqui, concluindo mais uma etapa da minha vida. Afinal, tudo que sou hoje devo aos meus mestres. Professores do CBG, obrigada.

Termino agradecendo a todos que acreditaram e torceram por mim nestes quatro anos de graduação.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, Paulo e Jupiara, pelo incentivo e apoio em todos os passos do meu caminho. Dedico a eles pelo amor incondicional, pelos ensinamentos, por tudo que fizeram e fazem por mim.

Dedico a Ana Malin e a Vânia Guedes pela dedicação, paciência e atenção. Dedico a elas por terem me lapidado, pelas orientações e pela minha total admiração.

Dedico ainda a Beatriz Bechara, pela compreensão, apoio e carinho.

Dedico aos meus colegas de curso e pessoas muito especiais na minha vida Sara e Léo pelo companheirismo extraordinário, apoio e gratificante convívio.

“Somos aquilo que nos fizeram nossos mestres..”

Lena Vânia

MACHADO, Clarissa Jurandi. **Formação educacional do Gestor da Informação:** uma investigação sobre os cursos de graduação de Gestão da Informação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.

RESUMO

O processo de transição de uma Sociedade Industrial para a Sociedade da Informação está impactando a formação educacional dos indivíduos. O mercado de trabalho se transforma, e com isso a formação educacional também passa por um momento de mudança, uma vez que precisamos de pessoas mais capacitadas para atuar com as novas tecnologias da Informação. Neste novo cenário, surgem novos cursos, com novas tônicas. Este trabalho tem por objetivo conhecer e identificar as características dos novos cursos de Graduação de Gestão da Informação no Brasil e assim, evidenciar a formação educacional de um Gestor da Informação. Os indicadores quantitativos e qualitativos de tendências nesse sentido, foram obtidos através de uma pesquisa empírica, de caráter descritivo realizada no site das Universidades portadoras das graduações, por contatos via telefone e email. Os resultados apontam uma tendência de formação educacional voltada para três grandes campos do conhecimento: Administração, Ciência da informação e Tecnologia da Informação. Conclui sobre a multidisciplinariedade dos cursos de Gestão da Informação e a necessidade de estudos futuros relacionados ao conteúdo das disciplinas oferecidas nas graduações de Gestão da Informação no Brasil.

Palavras-chave: Formação Educacional. Gestão da Informação. Cursos de Graduação de Gestão da Informação no Brasil.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 JUSTIFICATIVA	11
3 OBJETIVOS	12
3.1 Objetivo Geral	12
3.2 Objetivos Específicos	12
4 METODOLOGIA	12
5 SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO EDUCACIONAL	13
6 A GESTÃO DA INFORMAÇÃO	14
7 OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO	16
7.1 Breve Histórico	17
7.1.1 Curso de Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná (UFPR)	17
7.1.2 Curso de Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	18
7.1.3 Curso de Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	19
7.1.4 Curso de Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal de Goiás (UFG)	19
8 ANÁLISE COMPARATIVA DO CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GI	20
8.1 Disciplinas do Campo da Administração	20
8.2 Disciplinas do Campo da Ciência Da Informação	22
8.3 Disciplinas do Campo da Tecnologia Da Informação	24
8.4 Disciplinas do Campo da Matemática	26
8.5 Disciplinas de Outros Campos do Conhecimento	26
09 ANÁLISE QUANTITATIVA DO CURRÍCULO DOS CURSOS DE GI	27
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32
ANEXOS	

1 INTRODUÇÃO

A Sociedade da Informação está baseada nas tecnologias de informação e comunicação (TICs) que envolvem a produção, o armazenamento, o processamento e a distribuição da informação por meios eletrônicos. Essas tecnologias não transformam a sociedade por si só, mas são utilizadas pelas pessoas em seus contextos sociais, econômicos e políticos, criando uma novas formas de interação. A idéia de Sociedade da Informação surge então com a evolução das tecnologias de informação e comunicações. O espaço e o tempo são encurtados, a transmissão de informações acontece de forma cada vez mais rápida, no mundo todo. As corporações vivem um período de produção em massa de informação, e para organizar, gerenciar e disseminar eficazmente é preciso um sistema de gestão de informação e profissionais aptos a utilizá-lo, como sugere Ferreira (2003).

Diante deste novo cenário, o mercado de trabalho sofre transformações, O objeto principal do trabalho social deixa de ser os recursos materiais e passa a ser a informação. As mudanças paradigmáticas levam a novos perfis profissionais, novas tecnologias ascendem e mudam as carreiras, a educação muda o foco para atender a perspectivas profissionais. Neste cenário, surgem novos cursos, em sua maioria multidisciplinar com o intuito de capacitar as pessoas para atuarem em um mercado de trabalho que está se modificando a partir de novas tecnologias. Os cursos de Gestão da Informação (GI), que surgem no Brasil na última década, têm a proposta de formar profissionais capazes de atuar no mercado informacional, gerenciando informação. Diante dessa proposta surgem algumas questões tais como: Qual a tônica desses novos cursos? Quais os campos disciplinares que estão sendo oferecidos aos discentes da graduação de Gestão da Informação no Brasil? Enfim, qual é a formação de um Gestor da Informação?

O interesse para a realização desta pesquisa se deu através do desenvolvimento de um projeto de iniciação científica voltado para o monitoramento de informações sobre as áreas de Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento (GC). A partir daí, surgiu o interesse de realizar um estudo mais específico sobre a área de educação da Gestão da Informação, que tivesse como proposta principal a investigação dos campos disciplinares oferecidos nas graduações de Gestão da Informação, para verificar a tendência de formação educacional de um Gestor da Informação.

A seguir, é apresentada a justificativa para a escolha do tema deste estudo, onde se destaca a mudança no mercado de trabalho e a necessidade dos cursos de oferecerem uma formação que atenda a esse novo mercado. Após, são delineados os objetivos do trabalho. Dando continuidade, é mencionada a metodologia de desenvolvimento da pesquisa empírica, traçada com o intuito de apontar a tendência de formação educacional do Gestor da Informação. É feita uma breve contextualização sobre a Sociedade da Informação e Gestão da Informação e posteriormente conceitua-se alguns termos pertinentes ao tema do trabalho e discorre-se sobre a relação da mudança entre o mercado de trabalho e a formação educacional dos indivíduos, focalizando os cursos de Gestão da Informação. Os resultados desta pesquisa são abordados nos tópicos das análises comparativa e quantitativa dos currículos, onde são apresentados, confrontados e analisados os dados obtidos e por fim são apresentadas as considerações finais deste estudo.

2 JUSTIFICATIVA

No cenário da Sociedade da Informação surgem novos campos multidisciplinares em especial no campo da informação. Deste ponto de vista os saberes da Biblioteconomia como o tratamento, organização e disseminação da informação ganham novas áreas de aplicação. A agregação de valor aos cursos de graduação de Gestão da Informação se dá por meio da diversidade das disciplinas que compõe a grade curricular da graduação, uma vez que para se gerenciar informação são necessários inúmeros conhecimentos, inclusive conhecimentos biblioteconômicos. Com essa pesquisa pretende-se destacar os principais campos disciplinares que fazem parte grade curricular dos cursos.

O grande incentivo para o desenvolvimento deste trabalho se deu inicialmente pela participação no projeto de iniciação científica denominado: Observatório da Gestão da Informação e Conhecimento (OGI). Neste projeto, informações sobre as áreas de GI e GC são monitoradas e classificadas nas áreas de educação, mercado de trabalho e eventos. Através do monitoramento do termo “Gestão da informação” se percebeu o recente surgimento de novos cursos de graduação com o nome de Gestão da informação. As notícias sobre mercado de trabalho também evidenciaram um amplo leque de vagas e cargos para “Gestores da Informação”. A partir destes dados, podemos visualizar a relação do aumento dos cursos de GI com o aumento de vagas para gestores de informação no mercado. O mercado de trabalho da sociedade contemporânea requer a atuação de profissionais com grande variedade de

competências Herring (1991 apud BARBOSA, 1998). Mas qual a formação de um Gestor da Informação no Brasil? Qual o perfil acadêmico desse profissional que tem como principal objeto de trabalho a informação? Uma vez que o mercado de trabalho disponibiliza vagas para pessoas formadas na graduação de gestão da informação é sinal de que as organizações precisam de pessoas com uma determinada formação, com certas habilidades e competências.

3 OBJETIVO

Este trabalho de conclusão do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação tem como objetivo:

3.1 Geral

Identificar as características dos novos cursos de Graduação de Gestão da Informação no Brasil.

3.2 Específicos

- Conhecer os currículos dos cursos de graduação de GI do Brasil para obter informações sobre os campos disciplinares que estão sendo oferecidos no curso.
- Comparar e evidenciar as disciplinas oferecidas nos cursos de graduação de Gestão da Informação do Brasil.

4 METODOLOGIA

O presente trabalho tem como forma de abordagem uma pesquisa empírica, de caráter descritivo, por envolver a descrição das características de determinado fenômeno e o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados através de observação sistemática. Os resultados apresentados são de natureza quantitativa e qualitativa.

Inicialmente, os cursos de graduação em GI foram identificados através do monitoramento de alertas do google no projeto de pesquisa Observatório de Gestão da Informação e Gestão do

Conhecimento (OGI). Após o recebimento de notícias que falavam sobre as graduações, foram realizadas pesquisas nos sites das instituições para obtermos a grade curricular. Identificamos 6 cursos de graduação em GI, sendo 2 de instituições particulares, que não entram nesta pesquisa. Este estudo é direcionado para os quatro cursos de graduação em GI de Universidades Federais do Brasil.

Os currículos dos cursos foram analisados e comparados para que se pudesse identificar tendências na formação profissional de um Gestor da Informação. Para uma análise inicial o currículo integral dos cursos (ver anexos) foi dividido em categorias, para melhor visualizar e identificar os campos disciplinares oferecidos em cada curso. Em seguida é apresentada uma análise quantitativa, onde é visto o número e porcentagem de disciplinas oferecidas de cada campo no grade curricular.

A pesquisa foi desenvolvida através da consulta em sites das instituições portadoras dos cursos e de contato via telefone e e-mail com os respectivos departamentos que englobam o curso de Gestão da Informação nas instituições de ensino superior (IES).

Tendo em vista o presente trabalho com suas respectivas abordagens a respeito da desenvoltura do tema, ao longo do semestre aconteceram encontros periódicos entre orientadora e orientanda a fim do progresso e conclusão da monografia em questão.

5 SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO EDUCACIONAL

O processo de transição de uma Sociedade Industrial para a Sociedade da Informação está impactando a dinâmica social, econômica, política, cultural e educacional. Os indivíduos devem ser preparados para lidar positivamente com a contínua e acelerada transformação tecnológica. Para isso é necessário ter uma formação educacional adequada, que seja compatível com a nova estrutura que se encontra a sociedade: A educação é o elemento-chave na construção de uma sociedade baseada na informação, no conhecimento e no aprendizado (sociedade da informação no Brasil: Livro verde, 2000)

A formação educacional dos indivíduos sofre mudanças para atender as necessidades de um mercado de trabalho, também em transformação. Lothelie (1974 apud ÁVILA, 2000) descreve a formação como sendo:

A formação é pesquisa de forma e não análise de elementos. Tudo é informe enquanto não é assumido por nós. Tudo ao nosso redor é matéria prodigiosamente enorme, imperceptível, incerta, impessoal'. Todavia, esta realidade é a grande geradora de formas (...) A formação é o debate sobre as formas, sobre os modos de expressão (...) A formação é o trabalho sobre as formas que realizam uma existência e estas formas de existência, historicamente condicionadas, estão em reforma permanente, sob pena de não sobreviverem senão deformadas, esclerosadas, mortas, ultrapassadas.

A educação, como já citado a cima, é o elemento-chave da sociedade da informação, uma vez que através dela, podemos formar pessoas com capacidade para atuarem no mercado de trabalho do século XXI. Cunha (apud ÁVILA, 2000, p. 63) define educação como sendo: “processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança”. Não só da criança, mas de qualquer pessoa que se dispõe a aprender, a sair do nível em que se encontra para outro mais elevado. Tendo como base essas definições podemos dizer que a formação educacional é um processo de aprendizagem, onde temos questionamentos e inquietações que nos levam adquirir valores para o nosso desenvolvimento.

Numa visão bem sintética de entrelaçamento entre formação e educação, diria que a primeira se situa no patamar básico de busca, decifração, discernimento e incorporação de sentidos e valores de determinada realidade e a segunda, a educação, dá o passo avante de a pessoa, no caso o educando, traduzir de fato esses sentidos e valores em rumos e procedimentos alternativos para o seu desenvolvimento físico, intelectual, moral e social. Portanto, formação e educação se complementam como fenômenos, vez que educação supõe formação como fundamento e formação precisa de educação para se concretizar na dinâmica existencial -individual e coletiva - das pessoas. (ÁVILA, 2000, p. 63)

6 GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Com a difusão das TICs e a explosão da informação, a sociedade passa por um período de transição, onde há uma mudança na direção do trabalho social: da produção e movimentação de objetos físicos para a produção de informação e conhecimento. Pelo lado da informação, como ressaltado por Castells (1999), o trabalho passou a incorporar, em qualquer setor, a atividade intelectual, o processamento simbólico e as tecnologias da informação.

Nas décadas de 1940/1950, os cientistas começaram a enxergar a informação com outros olhos. Nos anos de 1960 e 1970, a relevância das atividades de informação provocou o interesse dos pesquisadores sociais, e começaram os estudos gerados a partir da idéia de que a economia e a sociedade podem se organizar em torno da produção, distribuição e consumo da informação. (MALIN, 2010)

Após a segunda Guerra Mundial, inicia-se uma expansão da produção documental. Segundo Malin (2006) foi em meados da década de 1980, que começou a surgir na literatura o tema da gestão ou do gerenciamento da informação, assim nomeado.

Davenport (1997, p.9 apud MALIN, 2006, p.6), um dos autores que veio a ganhar mais destaque no campo da Gestão da Informação, relata que foi em 1986, após escutar uma sugestão para que uma empresa tivesse como assinatura de marketing "consultoria em administração da informação", que, pela primeira vez, especulou "sobre a possibilidade de gerenciar informação em vez de tecnologia".

Nesse contexto, temos como Gestão da Informação:

[...]conjunto estruturado de atividades que incluem o modo como as empresas obtêm , distribuem e usam a informação e o conhecimento. Considerar a administração informacional um processo pode parecer elementar.. (DAVENPORT, 2000)

Em 1985, a noção de que "informação em si" é gerenciável ganhou peso ao ser institucionalizado em lei do Governo dos EUA conhecida como Circular A-130, através do conceito de *Information Resources Management*, como sendo: "planejamento, orçamento, organização, coordenação, treinamento e controle relacionados à informação e aos recursos associados, como pessoal, fundos financeiros, equipamentos e tecnologia" (MALIN, 2006. p.8)

Neste contexto, gerenciar informação se torna cada vez mais necessário, uma vez que toda e qualquer organização possui informações, independente do suporte. Mas será que os cursos de graduação estão formando profissionais capazes de gerenciar informação? Ou será que a formação educacional dessas pessoas não está de acordo com o que o mercado de trabalho está buscando? A reforma nos currículos dos cursos e o aperfeiçoamento profissional dos indivíduos se fazem necessário, uma vez que o mercado de trabalho vem se transformando.

O mercado de trabalho é considerado como sendo:

O conjunto de relações existentes, em dado momento, entre compradores e vendedores de trabalho, enfatizando-se, neste cenário, dois elementos: a oferta e a procura. Sendo oferta, a quantidade de mão-de-obra que se apresenta disponível em um determinado período de tempo, e procura, a quantidade de trabalho que, no decorrer deste mesmo período de tempo, está disponível (KRUEL,2006,p.2-3).

Castells (1999) afirma que a transformação tecnológica e administrativa do trabalho e das relações produtivas dentro e em torno da empresa emergente em rede é o principal instrumento por meio do qual o paradigma informacional e o processo de globalização afetam a sociedade em geral. A partir desta colocação podemos visualizar uma transformação em relação ao trabalho e ao mercado de trabalho. Essa questão implica diretamente na formação educacional dos indivíduos, uma vez que o mercado carece de pessoas capacitadas para lidarem com novas tecnologias e com informação.

Dentre os diversos campos profissionais contemporâneos que mais têm sido afetados pelos avanços nas tecnologias da computação e telecomunicações, destacam-se aqueles cuja ênfase recai sobre a criação, processamento e disseminação da informação (BARBOSA , 1998, p. 53)

Essa mudança no mercado de trabalho faz com que instituições de ensino tenham que reformular seus currículos, ou desenvolver novos cursos para oferecer aos alunos uma formação compatível com a demanda do mercado. Segundo Guimarães (1997 apud VALENTIM, 2000, p.21) a atuação do moderno profissional da informação “ precede necessariamente a sua formação, seja no âmbito da educação formal (em nível de graduação e pós graduação), seja em nível de educação continuada..”

7 OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Neste novo cenário, surgem os cursos de Gestão da Informação no Brasil. Uma nova proposta para a formação do profissional da informação. Os cursos são multidisciplinares, ou seja, são diversos os campos disciplinares oferecidos. Bourdieu (2001) diz que o campo consiste no espaço em que ocorrem as relações entre os indivíduos, grupos e estruturas sociais, espaço este sempre dinâmico e com uma dinâmica que obedece a leis próprias, animada sempre pelas disputas ocorridas em seu interior, e cujo móvel é invariavelmente o interesse em ser bem-sucedido nas relações estabelecidas entre os seus componentes. Um campo é algo mutável onde acontecem conflitos, mas onde todos têm o interesse de serem bem sucedidos. Por isso os currículos dos cursos são atualizados, ou mudados, pois os campos disciplinares são dinâmicos e podem mudar a qualquer momento. Essas mudanças acarretam em aperfeiçoamento nos currículos dos cursos para se oferecer uma formação cada vez mais atualizada.

Atualmente no Brasil, existem quatro cursos de graduação em Gestão da Informação, oferecidos por Universidades Federais: Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná, Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco, Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal de Uberlândia e Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal de Goiás. Estas graduações serão objeto de estudo e análise deste trabalho.

7.1 BREVE HISTÓRICO

7.1.1 CURSO DE BACHARELADO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO DA FACULDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR):

Currículo: Currículo pleno – resolução nº 87/2006 – CEPE

Portaria de ajuste nº 006/2008 – PROGRAD

O curso de Bacharelado em Gestão da Informação é pioneiro, com 12 (doze) anos de existência. Reconhecido pelo MEC em 05 de agosto de 2004. São oferecidas 25 (vinte e cinco) vagas por semestre. Vinculado ao Departamento de Ciência e Gestão da Informação (DECIGI). Desde 1986, o antigo Departamento de Biblioteconomia da UFPR vinha acompanhando, colaborando e promovendo eventos e estudos relativos a avaliação e a situação dos cursos de Biblioteconomia em todo o Brasil. Na década de 90 o Departamento de Biblioteconomia que iniciava um processo de reformulação curricular, passou a considerar a construção de um profissional voltado para a área da informação. A idéia inicial de reformulação do currículo do curso foi abandonada e começaram estudos e pesquisas para criar um currículo abrangente, que formasse um profissional da Informação com conhecimentos em Administração, Informática, Ciência da Informação e Comunicação.

Como resultado de anos de estudos e pesquisa, no dia 14 de maio de 1998 é criado o novo curso da UFPR: O Bacharelado em Gestão da Informação. Atualmente as aulas são oferecidas no turno da manhã, e a duração do curso é de quatro anos (oito períodos), que são ministrados no setor de Ciências Sociais Aplicadas, na Universidade Federal do Pará na cidade de Curitiba.

O currículo do curso é multidisciplinar e tem como proposta capacitar os alunos a desenvolverem produtos e serviços da informação para os mais variados ambientes organizacionais.

O objetivo do curso é formar profissionais com visão socioeconômica para aplicar teorias científicas, técnicas e metodologias, da investigação a solução de problemas de informação que permeiam as organizações, assim como para explorar novas tecnologias da informação e da comunicação, utilizando-as em benefício dos indivíduos, grupos e sociedade.

O curso é composto por 42 (quarenta e duas) disciplinas obrigatórias e as disciplinas optativas são divididas por eixos temáticos: Administração, Ciência da Informação e Informática.

7.1.2 CURSO DE BACHARELADO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO DA FACULDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE):

Currículo: Aprovado pelo CCEPE em 24/04/2008
Resolução nº 07/2008/CCEPE

Em 24 de abril de 2008 a UFPE recebeu a autorização de funcionamento e criação do curso de Bacharelado em Gestão da Informação, através da resolução nº 07/2008 do Conselho Coordenador de Ensino Pesquisa e Extensão (CCEPE). O curso é vinculado ao Departamento de Ciência de Informação e as aulas são ministradas no centro de artes e comunicação da UFPE. As aulas são oferecidas no turno da noite e a duração do curso é de três anos e meio (sete semestres). Em 2010 o curso completa dois anos de formação e um ano de funcionamento. No ano de 2008, quando o primeiro vestibular foi oferecido, a média foi de 3,6 (três e seis) candidatos por vaga.

O curso possui um ciclo básico composto de 09 (nove) disciplinas obrigatórias e um ciclo profissional composto por 26 (vinte e seis) disciplinas, totalizando 35 (trinta e cinco) matérias obrigatórias. São oferecidas 17 (dezessete) matérias optativas.

7.1.3 CURSO DE BACHARELADO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO DA FACULDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU):

Criação: Resolução CONSUN 05/2009

O Curso de Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal de Uberlândia é oferecido pela Faculdade de Gestão e Negócios- FAGEN. É ministrado no turno da manhã nos três primeiros anos e noturno no último ano. O curso tem duração de quatro anos (oito períodos) e oferece 40 (quarenta) vagas por ano. Seu objetivo é formar profissionais habilitados a realizar a interface entre a administração de uma organização e os analistas de sistemas de informática. O currículo do curso visa à graduação em Gestão da Informação é um curso novo na UFU, teve seu início no ano de 2010.

O curso é composto por 40 (quarenta) disciplinas obrigatórias presenciais e 6 (seis) disciplinas obrigatórias de ensino à distância.

7.1.4 CURSO DE BACHARELADO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO DA FACULDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG):

O Curso de Gestão da Informação da UFG é um curso novo, vinculado ao departamento de informática. A proposta de criação da graduação veio através da parceria do Instituto de Informática (INF) e da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia (FACOMB). A primeira turma do curso foi oferecida em 2010 com 40 (quarenta) vagas e as aulas são ministradas no período da tarde.

Com uma formação humanística e tecnológica o curso visa a formar profissionais aptos a compreender a geração, a recepção, o uso e a disseminação das informações e os valores que regem estas práticas nos contextos organizacionais; planejar, coordenar e avaliar o comportamento informacional da organização e aplicar tecnologias de informação para solucionar problemas de forma estratégica.

Segundo contato feito com o Departamento de Informática da instituição, responsável pela atualização do site e disponibilização dos currículos dos cursos na *web*, a grade ainda não está no *site*, pois a coordenação do curso ainda não entregou a mesma ao departamento. Ao

contatar a UFG por diversos emails e telefonemas obtive a informação que somente a coordenadora do curso poderia disponibilizar a grade. O currículo do curso de graduação em GI da UFG não entrará na análise deste trabalho, pois não foi obtido, uma vez que a coordenadora não respondeu a nenhum contato.

8 ANÁLISE COMPARATIVA DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GI

Para identificarmos tendências de formação educacional, dividimos o currículo dos cursos da UFPR (anexo 1), UFPE (anexo 2) e UFU (anexo 3) em 5 categorias: Administração, Ciência da Informação, Tecnologia da Informação, Matemática e outros. Estas categorias representam campos do conhecimento, onde as disciplinas foram alocadas de acordo com a sua base de formação¹.

Abaixo temos a análise feita, com base nos currículos dos cursos, disponíveis nos sites das instituições.

8.1 DISCIPLINAS DO CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO

UFPR

Disciplinas Obrigatórias:

- Fundamentos de Gestão Organizacional
- Introdução à Economia
- Informação e Marketing
- Gestão de Projetos
- Informação e Estratégia
- Informação e Cultura Organizacional
- Inteligência Organizacional

Disciplinas Optativas:

¹ Partimos da classificação adotada para as disciplinas optativas da UFPR. Por considerar relevante para o estudo destacar as disciplinas de base quantitativa, criamos a categoria matemática. As demais disciplinas foram agregadas a categoria outros.

Administração:

- Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios
- Aprendizagem Organizacional
- Tópicos em Sistemas de Informação

UFPE

Disciplinas Obrigatórias:

- Análise de Decisão
- Gestão da Qualidade Total
- Estratégia das Organizações
- Gestão da Informação nas Organizações
- Sistemas de Apoio à Decisão

Disciplinas Optativas:

- Estratégia das Operações
- Fundamentos da Pesquisa Operacional
- Processos Organizacionais

UFU

Disciplinas Obrigatórias²

- Empreendedorismo e Geração de Idéias
- Fundamentos de Marketing
- Fundamentos de Estratégia em Administração
- Plano de Negócios
- Ambiente Legal das Organizações
- Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica
- Análise de Investimentos
- Composto Mercadológico
- Gestão de Pessoas

2 O curso de Gestão da Informação da UFU possui 6 disciplinas obrigatórias de ensino à distância: Fundamentos de Marketing, Ambiente Legal das Organizações, Composto Mercadológico, Economia de Negócios, Comportamento do Consumidor e Dados e Informações Financeiras I.

- Criação de Empresas
- Comportamento Organizacional
- Administração de Projetos
- Economia de Negócios
- Sistema Operacional
- Fontes de Recursos
- Comportamento do Consumidor
- Administração de Operações
- Análise de Custos
- Modelos de Negócios
- Pesquisa Operacional
- Análise Financeira

8.2 DISCIPLINAS DO CAMPO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

UFPR

Disciplinas Obrigatórias

- Introdução à Ciência da Informação
- Introdução à Teoria da Informação
- Informação, Cultura e Tecnologia
- Análise da Informação e do Conhecimento
- Condensação da Informação
- Tecnologias da Informação e Comunicação
- Ontologias e Taxonomia do Conhecimento
- Gestão de Documentos
- Fluxos de Informação
- Indexação da Informação
- Políticas de Informação
- Demandas de Informação
- Produtos e Serviços de Informação
- Ergonomia da Informação I
- Infometria
- Gestão do Conhecimento

- Projeto em Pesquisa em Informação I
- Infoética
- Pesquisa em Informação

Disciplinas Optativas:

- Aspectos Semióticos da Informação I
- Consultoria em Informação
- Teoria do Conhecimento
- Tópicos em Ciência da Informação
- Tópicos em Editoração
- Tópicos em Gestão da Informação
- Tópicos em Gestão de Documentos
- Tópicos em Informação Tecnológica
- Tópicos em Visualização da Informação

UFPE

Disciplinas Obrigatórias:

- Fundamentos da Gestão da Informação
- Introdução à Organização da Informação
- Recuperação da Informação
- Teoria Geral da Informação
- Direito da Informação
- Fontes de Informação
- Representação Descritiva da Informação
- Fundamentos da Gestão do Conhecimento
- Indexação e Análise de Assunto
- Produção e Uso da Informação
- Estruturas e Linguagens da Informação
- Práticas em Organização da Informação
- Recursos para Organização da Informação
- Estudos Métricos da Informação
- Pesquisa em Ciência da Informação

- Práticas em Gestão da Informação
- Uso Social da Informação

Disciplinas Optativas:

- Economia da Informação
- Política de Informação
- Gestão Documental
- Memória e Conhecimento
- Tópicos em Gestão da Informação I
- Tópicos em Gestão da Informação II
- Tópicos em Gestão da Informação III
- Tópicos em Gestão da Informação IV

UFU

O curso não possui matérias de base em Ciência da Informação.

8.3 DISCIPLINAS DO CAMPO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

UFPR

Disciplinas Obrigatórias:

- Programação de Computadores
- Metadados
- Introdução às Estruturas de Dados
- Sistemas de Informação I
- Segurança da Informação
- Banco de Dados
- Design da Informação
- Mineração de Dados
- Engenharia de *Software*

Disciplinas Optativas:

- Tópicos em Tecnologias Eletrônicas I
- Tópicos em Tecnologias Eletrônicas II

UFPE

Disciplinas Obrigatórias:

- Gestão de Sistemas de Informação
- Projeto de Sistemas de Informação
- Base de Dados Especializadas
- Introdução aos Recursos de Programação e Sistemas Operacionais
- Preservação Digital
- Formatos e Protocolos de Sistemas
- Sistema de Informação Digital
- Usabilidade e Arquitetura da Informação

Disciplinas Optativas:

- Sistemas de Categorização
- Sistemas de Informações Executivas
- Sistemas de Informações Gerenciais

UFU

Disciplinas Obrigatórias:

- Análise de Dados 1
- Fundamentos de Sistemas de Informação
- Oficina de Programação e Laboratório
- Análise de Dados 2
- Análise de Dados 3
- Estrutura de Dados
- Projeto e Desenvolvimento de Software
- Análise de Dados 4
- Algoritmos e Programação
- Programação Orientada a Objetos
- Análise e Projetos de Sistemas
- Banco de Dados
- Redes de Computadores
- Sistemas de Banco de Dados

- Programação para Internet

8.4 DISCIPLINAS DO CAMPO DA MATEMÁTICA

UFPR

Disciplinas Obrigatórias:

- Algoritmos
- Estatística

UFPE

Não possui matérias de base matemática.

UFU

Disciplinas Obrigatórias:

- Lógica
- Cálculo 1
- Cálculo 2
- Álgebra Linear
- Cálculo 3

8.5 DISCIPLINAS DE OUTROS CAMPOS DO CONHECIMENTO

UFPR

Disciplinas Obrigatórias:

- Língua Portuguesa
- Metodologia da Pesquisa
- Técnicas de Observação
- Custos em Projetos de Informação

UFPE

Disciplinas Obrigatórias:

- Metodologia do Trabalho Científico

- Trabalho de Conclusão de Curso 1
- Seminários Interdisciplinares
- Trabalho de Conclusão de Curso 2

Disciplinas Optativas:

- Inglês Instrumental
- Interação Humano Sistema
- Introdução à Libras

UFU

Disciplinas Obrigatórias

- Dados e Informações Financeiras 1
- Dados e Informações Financeiras 2

Disciplinas Optativas:

- Eletiva 1
- Eletiva 2
- Eletiva 3

9 ANÁLISE QUANTITATIVA DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GI

De acordo com a análise comparativa temos um total de 7 (sete) disciplinas obrigatórias do campo de Administração no currículo da UFPR, que correspondem a 17% do total de disciplinas oferecidas pelo curso. Das disciplinas optativas temos 3 (três) que possuem base administrativa, equivalendo a 21% do total de matérias ofertadas. No campo da Ciência da Informação temos um total de 20 (vinte) matérias obrigatórias, com valor igual a 48% do currículo e o curso ainda oferece 9 (nove) disciplinas optativas, que correspondem a 64% do total. Estes dados apontam que a maioria das matérias oferecidas é de base da Ciência da Informação. Quanto às disciplinas do campo de Tecnologia da Informação temos 9 (nove) disciplinas obrigatórias (21%) e 2 (duas) optativas (14%). A UFPR ainda possui 2 (duas) disciplinas de base matemática (5%) e 4 (quatro) disciplinas de outros campos do conhecimento (9%) tais como: Língua Portuguesa e Metodologia da Pesquisa. Podemos

portanto visualizar que o maior campo do conhecimento predominante neste curso é a Ciência da Informação.

O curso da UFPE possui 35 (trinta e cinco) disciplinas obrigatórias e 17 (dezesete) matérias optativas. Dessas, fazem parte do campo da Administração 5 (cinco) obrigatórias (14%) e 3 (três) optativas (17%) . As disciplinas do campo de Ciência da Informação também são predominantes neste curso, com um total de 17 (dezesete) matérias obrigatórias (48,5%) e 8 (oito) matérias optativas (47%). Quase a metade do currículo é formado por disciplinas do campo da Ciência da Informação. A base tecnológica do currículo é composta por 8 (oito) disciplinas obrigatórias (23%) e 3 (três) optativas (18%). A UFPE não possui disciplinas de base matemática, o currículo se completa com 5 (cinco) disciplinas obrigatórias (14%) e 3 (três) optativas (18%) de outros campos do conhecimento.

O currículo da UFU oferece 43 (quarenta e três) disciplinas obrigatórias, sendo 6 (seis) de ensino não presencial e 3 (três) disciplinas optativas. A grade é composta por 21 (vinte e uma) matérias obrigatórias com base no campo da administração, ou seja, 49% das disciplinas oferecidas no curso são de administração, inclusive 5 (cinco) das 6 (seis) matérias não presenciais. O curso de Gestão da informação da UFU não possui disciplinas do campo da Ciência da Informação. Até agora a maior parte do currículo dos cursos era baseada neste campo de estudo. No campo da Tecnologia da Informação temos 15 (quinze) matérias obrigatórias (35%). Temos um total de 84% de disciplinas do campo da Administração e de Tecnologia da Informação. O restante do curso está dividido entre os campos da matemática com 5 (cinco) matérias (12%), e 2 (duas) de outras áreas (4%). Ainda possui 3 (três) matérias eletivas que não foram analisadas pois não estavam discriminadas na grade curricular do curso (anexo 3).

A seguir temos quadros que sintetizam os resultados obtidos na análise das disciplinas. A primeira trata das disciplinas obrigatórias, enquanto a segunda das disciplinas optativas. Ambas foram classificadas nas categorias pré estabelecidas: Administração (ADM), Ciência da Informação (CI), Tecnologia da Informação (TI), Outros e o total das disciplinas de cada curso. Os cursos estão representados pelo nome da respectiva universidade.

IES	ADM	CI	TI	MAT	OUTROS	TOTAL
UFPR	7	20	9	2	4	42
UFPE	5	17	8	0	5	35
UFU	21	0	15	5	2	43

Quadro 1: Síntese da quantidade de disciplinas obrigatórias por campo

Fonte: A autora

IES	ADM	CI	TI	MAT	OUTROS	TOTAL
UFPR	3	9	2			14
UFPE	3	8	3		3	17
UFU						

Quadro 2: Síntese da quantidade de disciplinas optativas por campo

Fonte: A autora

Após estas análises podemos perceber uma tendência de formação educacional do Gestor da Informação voltada para três grandes campos do conhecimento: Administração, Ciência da Informação e Tecnologia da Informação. Os cursos de graduação da UFPR e UFPE são cursos mais voltados para a formação do Gestor da Informação com uma forte base na Ciência da informação, quase 50% do currículo dos cursos é formado por este grande campo multidisciplinar, que tem a informação como objeto de estudo.

O curso da UFU atende a sua proposta de formar gestores com uma formação humanística tecnológica, uma vez que a maior parte do curso é formada por disciplinas do campo da Administração e do campo da Tecnologia da Informação, como podemos visualizar no gráfico a seguir:

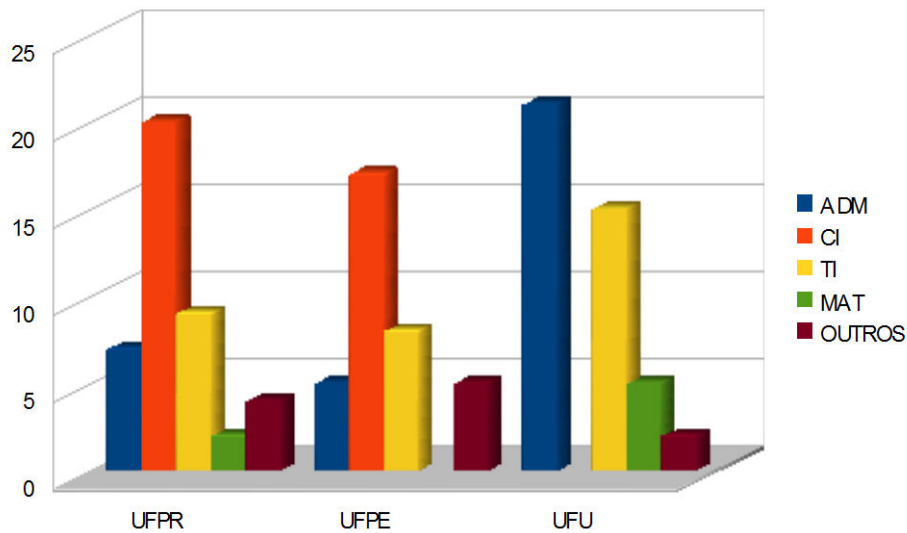


Gráfico 1: Representação espacial da quantidade de disciplinas por campo em cada curso. Os cursos estão representados pelas respectivas universidades.

Fonte: A autora

Totalizando os resultados das três universidades, podemos perceber que as disciplinas do campo de Ciência da Informação compõem a maior parte do currículo dos cursos, ainda que a grade curricular do curso de Gestão da Informação da UFU não possua matérias de base em CI. Em segundo lugar, temos disciplinas do campo da Administração, e, em seguida, disciplinas de TI. Ainda visualizamos a formação dos currículos com disciplinas do campo da matemática e outros campos do conhecimento.

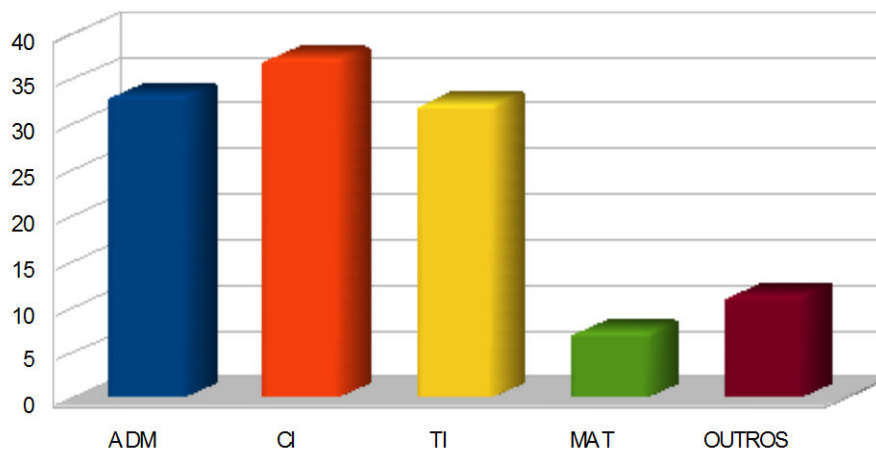


Gráfico 2: Representação espacial do total de disciplinas dos cursos divididos por campo.

Fonte: A autora

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nesta pesquisa empírica foi evidenciada a formação profissional de um Gestor da Informação nos campos da Administração, Ciência da Informação e Tecnologia da Informação.

Os resultados da pesquisa revelaram que a maior parte das disciplinas ministradas nos cursos de Gestão da Informação pertence ao campo da Ciência da Informação, onde disciplinas oriundas da Biblioteconomia se destacam.

Através da análise comparativa dos currículos dos cursos fica claro que um Gestor da Informação deve ter sua formação educacional voltada para a multidisciplinaridade, pois este deve estar apto a gerir a informação, tratá-la da melhor forma possível e deve saber utilizar as tecnologias da informação a seu favor.

Sugere-se estender esta investigação ao estudo do conteúdo das disciplinas oferecidas nos cursos de graduação em GI. Nessa investigação, pode-se optar pela análise comparativa do currículo com outros cursos multidisciplinares, que contenham disciplinas em comum com a graduação de Gestão da Informação, como o curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Vicente Fideles de. Pressupostos para formação educacional em desenvolvimento local. **Revista Internacional de Desenvolvimento Local**. Vol. 1, N. 1, p. 63-76, Set. 2000.

BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Perspectivas profissionais e educacionais em biblioteconomia e ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 1, p.53-60, jan./abr. 1998. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n1/07.pdf> >. Acesso em: 13 jul. 2010

BOURDIEU, Pierre. A gênese dos conceitos de habitus e de campo. In:_____. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

CASTELLS, Manuel. A transformação do trabalho e do mercado de trabalho: trabalhadores ativos em rede, desempregados e trabalhadores com jornada flexível. In:_____. **A Sociedade em Rede – A Era da informação: economia, sociedade e cultura**; v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999. p. 223-304

CASTRO, Nivalde José; BRUNO, Marinilza; ROSENTAL, Rubens. Tecnologias da Informação e Comunicação, Formação Profissional e Educação a Distância: Tendências e Perspectivas. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, XXV, 2002. **Anais...**Salvador, set. 2002.

DAVENPORT, T. **Ecologia da Informação**. São Paulo: Futura, 2000.

FERREIRA, Danielle Thiago. Profissional da informação: perfil de habilidades demandadas pelo mercado de trabalho. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p.42-49, jan./abr. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652003000100005&script=sci_arttext&tlng=es>. Acesso em: 23 jun. 2010

FONSECA, Angela M; ODDONE, Nanci. **Breves reflexões sobre o profissional da informação e sua inserção no mercado de trabalho**. Disponível em: <http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/AngelaNanci.pdf >. Acesso em: 11 jul. 2010.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. 3. ed. Campinas, SP: Alínea, 2003. 80p.

GUIMARÃES, José Augusto César. **Moderno Profissional da Informação**: elementos para sua formação no Brasil. Marília, SP : UNESP, [s.d.]. Disponível em : <<http://www.congresso-info.cu/UserFiles/File/Info/Info97/Ponencias/007.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2010.

KRUEL, I. R. P. et al. Mercado de trabalho do bibliotecário em Porto Alegre. **Diálogo Científico**. Disponível em: dici.ibict.br/archive/00000744/01/T084.pdf. Depositado em: 2006. Acesso em: 12 jul. 2010.

MALIN, Ana Maria Barcellos. Gestão da Informação: Institucionalização dos espaços de trabalho e conhecimento. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro, Out. 2010. Disponível em: <<http://congresso.ibict.br/index.php/enancib/xienancib/paper/view/>>. Acesso em: 08 nov. 2010.

MALIN, Ana Maria Barcellos. Gestão da Informação Governamental: em direção a uma metodologia de avaliação. **DataGramZero - Revista Ciência da Informação**, Brasília, v.7, n.5, out. 2006. Disponível em: <http://dgz.org.br/out06/F_I_aut.htm> Acesso em: 13 jul. 2010.

NONAKA, Ikujiro & TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de conhecimento na empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

SILVA, Edna Lúcia da; CUNHA, Miriam Vieira da. A formação profissional no século XXI: desafios e dilemas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 3, p.77-82, set./dez. 2002. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n3/a08v31n3.pdf> >. Acesso em: 13 jul. 2010

TAKAHASHI, Tadao. (org.) **Sociedade da informação no Brasil**: livro verde. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em: <http://ftp.mct.gov.br/Temas/Socinfo/Livro_Verde/Default.htm>. Acesso em: 13 jul. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Instituto de Informática. Disponível em: <<http://www.inf.ufg.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Diretório Acadêmico de Gestão da Informação. Disponível em: <<http://dagiufpe.wordpress.com/>>. Acesso em: 14 jul. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Bacharelado em Gestão da Informação. Disponível em: <<http://www.fagen.ufu.br/gesinf.pdf> >. Acesso em: 14 jul. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Portal de Gestão da Informação. Disponível em: <<http://www.decigi.ufpr.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2010.

VALENTIM, Marta Lúcia Pomim. Atuação e perspectivas profissionais para o profissional da informação. In: _____. **O profissional da informação**: formação, perfil e atuação profissional. São Paulo: Polis, 2000. cap. 7.

ANEXO 1

Currículo do curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Disciplinas Obrigatórias

1º Período

Fundamentos de Gestão Organizacional. Introdução à Economia. Introdução à Ciência da Informação. Introdução à Teoria da Informação. Informação, Cultura e tecnologia. Algoritmos. Língua Portuguesa.

2º Período

Análise da Informação e do Conhecimento. Condensação da Informação. Tecnologias da Informação e comunicação. Custos em projetos de Informação. Programação de computadores. Metodologia da pesquisa.

3º Período

Ontologias e Taxonomia do Conhecimento. Gestão de Documentos. Fluxos de Informação. Informação e Marketing. Metadados. Estatística.

4º Período

Indexação da Informação. Políticas de Informação. Demandas de Informação. Introdução às Estruturas de Dados. Sistemas de Informação I. Gestão de projetos

5º período

Produtos e serviços de Informação. Gestão de Negócios. Informação e estratégia. Segurança da Informação. Banco de Dados. Técnicas de Observação

6º período

Ergonomia da Informação I. Infometria. Gestão do Conhecimento. Informação e cultura Organizacional. Design da informação. Mineração de dados.

*Estágio supervisionado I

7º Período

Inteligência Organizacional. Engenharia de *Software*. Projeto em Pesquisa em Informação I.

*Estágio supervisionado II

8º período

Infoética. Pesquisa em Informação

Disciplinas Optativas

Administração:

Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios. Aprendizagem Organizacional. Tópicos em Sistemas de Informação

Ciência da Informação:

Aspectos Semióticos da Informação I. Consultoria em Informação. Teoria do Conhecimento. Tópicos em Ciência da Informação. Tópicos em Editoração. Tópicos em Gestão da Informação. Tópicos em Gestão de documentos. Tópicos em Informação Tecnológica. Tópicos em Visualização da Informação

Informática

Tópicos em Tecnologias Eletrônicas I. Tópicos em Tecnologias Eletrônicas II

ANEXO 2

Currículo do curso de Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Ciclo Básico

1º período

Fundamentos da Gestão da Informação. Introdução à Organização da Informação. Recuperação da Informação. Teoria Geral da Informação. Metodologia do Trabalho científico.

2º período

Direito da Informação. Fontes de Informação. Representação Descritiva da Informação. Gestão de Sistemas de Informação

Ciclo profissional

Análise de decisão. Fundamentos da Gestão do Conhecimento

3º Período

Indexação e Análise de Assunto. Produção e uso da Informação. Projeto de Sistemas de Informação. Base de Dados Especializadas

4º período

Estruturas e Linguagens da Informação. Práticas em Organização da Informação. Recursos para Organização da Informação. Gestão da Qualidade Total. Introdução aos Recursos de Programação e Sistemas Operacionais. Preservação digital

5º período

Estudos Métricos da Informação. Pesquisa em Ciência da Informação. Formatos e Protocolos de Sistemas. Sistema de Informação Digital.

6º período

Estratégia das Organizações. Gestão da Informação nas Organizações. Sistemas de Apoio à Decisão. Usabilidade e Arquitetura da Informação. Trabalho de Conclusão de curso 1.

*Estágio supervisionado

7º período

Práticas em Gestão da Informação. Uso social da Informação.Seminários Interdisciplinares.
Trabalho de conclusão de curso 2

Disciplinas Optativas

Economia da Informação.Política de Informação.Gestão documental. Memória e Conhecimento.Tópicos em Gestão da Informação I.Tópicos em Gestão da informação II.Tópicos em Gestão da Informação III.Tópicos em Gestão da Informação IV.Estratégia das Operações. Fundamentos da Pesquisa Operacional. Processos Organizacionais.Sistemas de Categorização.Sistemas de Informações executivas.Sistemas de Informações Gerenciais.Inglês instrumental.Interação Humano Sistema.Introdução à Libras

ANEXO 3

Currículo do curso de gestão da informação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

1º Período:

Empreendedorismo e Geração de Ideias. Fundamentos de Marketing. Lógica. Cálculo 1. Análise de Dados 1. Fundamentos de SI

2º Período

Fundamentos de Estratégia em Administração. Dados e Informações Financeiras 1. Cálculo 2. Álgebra Linear. Oficina de Programação e Laboratório. Análise de Dados 2.

3º Período

Plano de Negócios. Ambiente Legal das Organizações. Dados e informações Financeiras 2. Cálculo 3. Análise de Dados 3. Estrutura de Dados

4º Período

Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica. Análise de Investimentos. Mercado Mercadológico. Gestão de Pessoas. Projeto e Desenvolvimento de Software. Análise de Dados 4

5º Período

Criação de Empresas. Comportamento Organizacional. Administração de Projetos. Economia de negócios. Algoritmos e Programação. Programação Orientada a Objetos

6º Período

Sistema Operacional. Fontes de Recursos. Comportamento do consumidor. Administração de operações. Análise de Custos. Análise e Projetos de Sistemas.

7º Período

Modelos de Negócios. Pesquisa Operacional. Análise Financeira. Banco de Dados. Redes de Computadores.

8º Período

Sistemas de Banco de Dados. Programação para Internet.

Matérias de ensino à distância:

Fundamentos de Marketing – 1º período. Dados e Informações Financeiras 1 – 2º período.
Ambiente Legal das Organizações – 3º período. Composto Mercadológico – 4º período
Economia de Negócios- 5º período . Comportamento do Consumidor – 6º período